



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 16 de dezembro de 1991

Nº 1.214

Reitor da UFV fala à comunidade universitária sobre a situação da Universidade e do AGROS



O reitor Antonio Fagundes de Sousa fala aos funcionários técnico-administrativos e docentes.



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antonio Fagundes de Sousa, reuniu-se com servidores do nível de apoio, demais servidores técnico-administrativos e corpo docente durante todo o dia de ontem, quinta-feira, no Centro de Vivência. Os encontros foram realizados separadamente, para melhor informar a todos e para uma melhor acomodação, segundo o professor Fagundes. A pauta da reunião foi dividida em dois pontos. O primeiro, a respeito da situação geral da Universidade e o segundo, sobre a adaptação do AGROS, Instituto UFV de Seguridade Social, ao Regime Jurídico Único.

O reitor da UFV abriu o encontro informando que nos três anos que dirige a Instituição tem procurado dirigi-la — apesar da crise — com toda a dedicação possível e que, além dos problemas normais do cargo, ainda surgem questões que não deveriam existir, como especulações e fofocas que não levam a nada. Essa reunião é para esclarecer o que está acontecendo, principalmente com relação às viagens para Brasília, que realize praticamente toda a semana para evitar que faltem recursos à nossa UFV, disse o professor Fagundes. Ele informou que na terça-feira, 10, a UFV havia recebido somente 50% do montante de manutenção liberado pelo Governo Federal e que a segunda parcela, de 20%, foi liberada somente na quarta-feira, 11. Com isso, 70% dos recursos de manutenção já foram recebidos.

Funcionários

Em Brasília tem havido sempre um questionamento a respeito do grande número de funcionários que há na UFV. Temos, em relação a algumas outras universidades, mais funcionários, sim. Mas não temos empreiteiras trabalhando no campus, onerando nossos cofres e diminuindo os salários do servidor, lembrou o reitor. Falando também sobre a estabilidade no emprego (somente na UFV são



aproximadamente 1.500 os servidores que não são estáveis), o professor Fagundes discorreu sobre o concurso para o corpo técnico-administrativo. Apesar da crise e dos baixos salários das universidades brasileiras, somente para o cargo de servente de limpeza, o menor salário da Instituição, inscreveram-se 1.076 candidatos para um número reduzido de vagas, segundo o reitor. A situação é tão crítica, destacou, que filas quilométricas formaram-se durante os dias de inscrição para o concurso. São 6.308 candidatos inscritos para 140 vagas, transformando nosso concurso em uma espécie de vestibular paralelo, com uma média de 50 candidatos por vaga. No cargo de telefonista, são 238 candidatos por vaga, e para auxiliar agropecuário, 116. Esses números dão uma dimensão real da crise que assola o País inteiro.

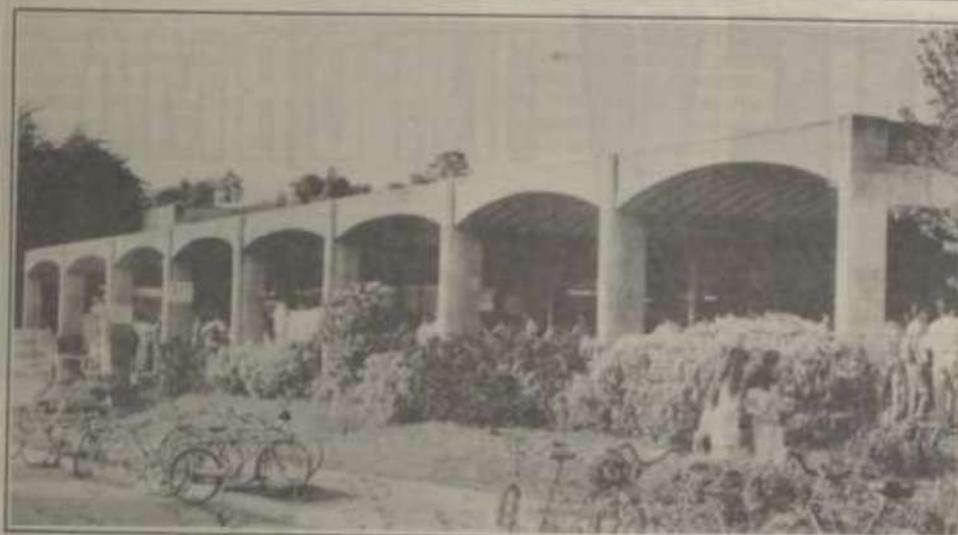
O lado positivo dessa verdadeira corrida é o de que teremos em nossos quadros os melhores. Os selecionados pelas provas formarão um quadro especializado em nosso corpo técnico-administrativo, disse o reitor. Outro ponto lembrado por ele foi com relação ao Concurso Vestibular, em que destacou a criação dos dois novos cursos: Direito e Arquitetura, cuja procura (35 candidatas/vaga para o primeiro e 24 para o segundo) mostrou a importância de sua criação, além do aumento

do número de candidatas de 4.400 em 88 para mais de 11 mil em 92. Ele concluiu esta parte afirmando que apesar da crise instalada, estamos mostrando que a UFV está crescendo.

A vez do AGROS

Na segunda parte de seu encontro com os servidores e professores, o professor Fagundes falou sobre o enquadramento do AGROS face ao Regime Jurídico Único do Servidor (RJU). Na oportunidade, o diretor-geral do AGROS, professor Eloy Gava, leu os 18 itens do informativo do Instituto, fazendo uma cronologia dos acontecimentos envolvendo a Comissão de Representantes dos Participantes e os dirigentes da UFV — Patrocinadora-Instituidora. Após a leitura, definiu-se a homologação da Resolução nº 41, pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, que dá novo enquadramento ao AGROS. Por ele, o Instituto passa a complementar dois regimes (celetista e estatutário), sem contrariar as suas finalidades básicas, sem reduzir benefícios já iniciados e sem prejudicar direitos, de qualquer natureza, adquiridos pelos participantes — assistidos e beneficiários —, além de possibilitar a implantação do Plano de Assistência à Saúde.

Divisão de Alimentação



Fachada sudoeste do restaurante.

A Divisão de Alimentação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa fornece, atualmente, cerca de 8 mil refeições diárias, distribuídas em desjejum, almoço e jantar, atendendo a estudantes de graduação e pós-graduação, que adquirem os tickets em agências bancárias do campus.

As refeições são servidas com um cardápio planejado para proporcionar uma alimentação balanceada, com base nos gêneros alimentícios da época e na disponibilidade de aquisição. Segundo a chefe da Divisão, Valéria Maria Vitarelli de Queiroz, a Universidade é a principal fornecedora dos alimentos empregados na preparação das refeições, já que produz a maioria dos gêneros hortícolas, produtos cárneos e laticínios.

Trabalham na Divisão de Alimentação 107 funcionários, distribuídos nas funções administrativas e operacionais. Para atender à demanda, o restaurante funciona em regime de 20 horas diárias de trabalho, divididas em quatro turnos.

O corpo técnico é composto de economistas domésticas, tradicionalmente a primeira categoria profissional a atuar nessa área na UFV. Há 71 cozinheiros responsáveis pela produção das refeições, além de um grupo de apoio formado por quatro recepcionistas, quatro açougueiros e três armazenistas. Os demais funcionários ocupam cargos administrativos e outras funções.

Ligada à Divisão de Alimentação, está a Lavanderia, que conta com quatro operadoras de máquina e funciona no Edifício Bello Lisboa (alojamento). A lavanderia atende ao Centro de Ensino de Extensão, em sua área de hospedaria, ao próprio Refeitório, à Divisão de Saúde e ao Departamento de Veterinária, entre outros órgãos da UFV.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 323v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 999-2242/2243/2245, Telex (11) 3571 - 36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antonio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandt. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiatagil. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307). **Redação:** Giovanna Weber Soares e José Paulo Martins. **Composição:** Rita de Cássia Subreira. **Revisão:** Carlos Antônio de Oliveira Ferreira e Yara Vaz de Melo. **Arte-Final:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lício Torres.

História

Com a fundação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), núcleo inicial do que é atualmente a UFV, criou-se o primeiro refeitório para os estudantes. Funcionava no mesmo edifício onde ficavam os alojamentos e que é utilizado até hoje com a mesma finalidade: Edifício Bello Lisboa, também conhecido na comunidade universitária como Alojamento Velho.

O primeiro cozinheiro responsável pelo refeitório foi José Andrade, que contava com o trabalho de garçons para servir almoço e jantar.



Estudantes recebem a refeição na esteira rolante.

Em 1953, com a criação da Escola Superior de Economia Doméstica, o refeitório passou a funcionar no prédio atualmente denominado P.H. Rolfs, sede da Reitoria. Naquela ocasião, o edifício funcionava também como alojamento feminino, conhecido como Sétima Seção.

No final de 1964, o professor Edson Potsch Magalhães, então reitor da UREM, inaugurou o Centro Social, que abrangia o refeitório, a casa de hóspedes, a lavanderia e a padaria. A partir daí, o refeitório passou a ter sede própria.

No segundo semestre de 1974, na gestão do reitor Antonio Fagundes de Sousa, o prédio do refeitório, que já se tornara pequeno em razão do aumento do número de estudantes, foi ampliado e ganhou a forma atual. Nessa época, foram instaladas as esteiras rolantes, ainda em uso, economizando mão-de-obra e dinamizando o atendimento ao usuário, geralmente com pouco tempo para as refeições.



O preparo dos alimentos obedece a rigorosa higiene.

Metas

O Restaurante Universitário está atualmente passando por um grande processo de reformas em sua estrutura física e organizacional, diz Valéria, explicando que esse trabalho compreende reformas na área de armazenagem e cocção, além da aquisição de equipamentos industriais.

O objetivo principal dessa reforma, garante a chefe da Divisão, é proporcionar aos usuários maior variedade de pratos no cardápio, com melhoria da qualidade da alimentação e facilidade na execução do trabalho.

Prorrogadas inscrições para o Prêmio Jovem Cientista

As inscrições para o Prêmio Jovem Cientista/1991 foram prorrogadas até o dia 31 de janeiro de 1992, podendo inscrever-se pesquisadores de nível superior com até 40 anos e alunos de escolas técnicas ou de cursos superiores. O tema escolhido para este ano foi **Gerenciamento da Qualidade: o Caminho para a Modernização**, visto que, para um desenvolvimento econômico e social, o controle de qualidade é premissa básica.

O Prêmio Jovem Cientista é uma

iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Fundação Roberto Marinho e do Grupo Gerdau. Podem concorrer trabalhos que tratem da implantação de um padrão de qualidade nas empresas ou sistemas administrativos e industriais que assegurem a satisfação do consumidor.

As inscrições estão abertas no CNPq, em Brasília. Informações complementares pelos telefones (0512)30-2936 ou (021)273-3377, ramais 23 ou 56.

Ex-alunos de Medicina Veterinária da UFV promovem encontro

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, de 12 a 14 deste mês, o I Encontro de Médicos-Veterinários Graduados na UFV, com palestras técnico-científicas e debates sobre a profissão. As atividades foram iniciadas no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e tiveram prosseguimento no anfiteatro do Departamento de Veterinária.

O encontro foi promovido pela UFV, por intermédio do Departamento de Veterinária e

do Conselho de Extensão, e coordenado pelo professor Paulo Sérgio de Arruda Pinto. A finalidade do evento foi identificar as necessidades técnico-científicas dos profissionais da área e discutir os problemas vivenciados atualmente no campo de trabalho. Além disso, o encontro teve o objetivo de promover uma confraternização entre ex-alunos do curso de Medicina Veterinária graduados na Instituição.

Iniciação científica reúne estudantes na UFV

Com o objetivo de defender uma política de iniciação científica para as universidades, foram realizados na Universidade Federal de Viçosa, de três a sete deste mês, o II Simpósio de Iniciação Científica na UFV e o I Simpósio Mineiro de Iniciação Científica, com a participação de estudantes de seis instituições de ensino superior do Estado.

Os simpósios foram organizados pelos Conselhos de Extensão e de Pesquisa, pelo Diretório Central dos Estudantes e pelos Centros Acadêmicos dos cursos de Agronomia, Biologia, Economia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal.

Segundo o acadêmico Ronan Xavier Correa, da coordenação dos simpósios, um dado significativo da promoção foi o número de trabalhos apresentados: 82 na área de ciências biológicas e da saúde, 51 na área de ciências agrárias, 38 na de tecnologia, 33 na de ciências exatas e 25 na de ciências humanas e artes, totalizando 229 trabalhos. Desse total, 131 foram apresentados por estudantes da UFV, 37 por estudantes da Universidade Federal de Minas Gerais, 24 por representantes da Universidade Federal de Ouro Preto, 20 por alunos da Faculdade de Engenharia de Varginha, 14 por representantes da Universidade Federal de Juiz de Fora e três por estudantes da Universidade Federal de Uberlândia.

Os trabalhos foram apresentados oralmente, em sessões separadas de acordo com a área de conhecimento, seguindo-se as avaliações, a cargo de um pesquisador-debatedor. Foram feitas também apresentações em mural, para todos os participantes.

Durante os eventos foram ministrados cursos abordando vários assuntos, a cargo de pesquisadores da UFV. Foram estes os cursos: Isolamento de protoplastos e hibridação somática, pelo professor José Maria; Recitatório agrônomo, pelo professor Jair Campos de Moraes; O conhecimento humano na perspectiva do método dialético, pelo professor Maurílio Nogueira da Silva; Biotecnologia aplicada à agroindústria: linhas de pesquisa em guardante de cana, pelo professor Benjamim de Almeida Mendes; Iniciação em citogenética, pelo professor Carlos Roberto de Carvalho; Índice de preços

ao consumidor, pelo professor Tancredo de Almada Cruz; A variação da flexão do infinitivo em português, pelo professor José Dionísio Ladeira; e Cultivos consorciados de feijão, pelo professor Cláudia Vieira.

Foram ministrados, também, os cursos: Integração econômica do Cone Sul, pela professora Rosa Maria Oliveira Fontes; A crônica do descobrimento e a tradição clássica, pelo professor Carlos Bacamarte; Interpretação de paisagem, pelas professoras Cristine Carole Muggler e Irene Maria Cardoso; Algumas técnicas de biotecnologia aplicadas ao melhoramento genético de plantas, pelo acadêmico Arnaldo Ribeiro Ferreira; Neurolingüística: língua e fala, pelo professor Marco Antônio Rodrigues Vieira; O Brasil e as negociações do GATT: as rodadas do Uruguai, pelo professor Orlando Monteiro da Silva; Cultivos de organismos planctônicos em piscicultura, pelo professor Luiz Carlos dos Santos; Reforma agrária: do papel ao prato, pelo professor Eloy Alves Filho; Anticorpos monoclonais: princípios e práticas, pelo professor Marcelo Vilela; Amiga 500 & multimídia, pelo acadêmico Genécio Zanetti; e Produção do trabalho científico, pelo professor Carlos Vasconcelos Farias.

Os simpósios proporcionaram também fóruns de debates sobre a pesquisa, em diversas áreas do conhecimento, e variada programação cultural.

Curso Internacional de Atualização em Dança

Terminou domingo último, o Curso Internacional de Atualização em Dança, ministrado na Universidade Federal de Viçosa pela professora Kathryn Fisher Kearns, da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos EUA. Iniciado na segunda-feira passada, abordou a dança moderna, o jazz, a dança aeróbica e a psicologia na dança.

Numa iniciativa do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, o curso teve o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Centro de Ensino de Extensão da UFV.

A professora Kathryn é coordenadora de Programa de Dança da Universidade Estadual da Pensilvânia e já desenvolveu trabalhos de extensão na área em 29 países. Possui o título de doutora em Dança e atua em segmentos como balé, dança moderna, jazz, aeróbica, improvisação, dança educacional, análises rítmicas, danças folclóricas internacionais,

O Sacro e o Profano na Arte de um Mineiro

A exposição 'O Sacro e o Profano na Arte de um Mineiro', será aberta hoje dia 16, às 20 horas, na Pinacoteca da UFV, com trabalhos do artista plástico Expedito Sobreira Ribeiro. Na oportunidade, haverá um concerto do Grupo de Flauta Doce da UFV, que executará músicas do repertório barroco.

A mostra, que estará aberta ao público até o dia três de janeiro do próximo ano, é coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais, por intermédio do Núcleo de Cultura Popular, cuja preocupação é valorizar o artista e divulgar seu trabalho.

Expedito Ribeiro, em suas obras, explora a religiosidade do homem. Trabalhar na madeira bruta é seu ofício, transformando em realidade e beleza o que o senso criativo do artista tem de melhor.

Laboratório de Desenvolvimento Humano

O Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH) da Universidade Federal de Viçosa informa que o sorteio das crianças que irão frequentar o laboratório em 1992 será realizado hoje, 16, às 18 h, no anfiteatro do Departamento de Economia Doméstica.

patinação no gelo e aspectos sociais e psicossomáticos da dança, dentre outros.

Em dança moderna, a professora norte-americana abordou aprendizagem da linguagem do movimento e do coreógrafo, por intermédio de experiências em jogos de dança, improvisação e composição de coreografia; observação de diferentes companhias de dança em videocassete e história da dança moderna. Tratando do jazz, ela falou sobre sua técnica e proporcionando observação de dançarinos de jazz em vídeo, além de discutir sobre composição de coreografia.

No que se refere à dança aeróbica, constaram do programa: princípios básicos de segurança para o dançarino; aquecimento correto, técnicas de alongamento, seqüência pedagógica e técnica, alongamento individualizado, baixo impacto, relaxamento e vestuário adequado etc. Em psicologia da dança, a abordagem foi para aspectos psicossomáticos.

Professor do Departamento de Biologia Geral conclui doutorado na UNICAMP

O professor Marco Aurélio Pedron e Silva, do Departamento de Biologia Geral do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa, concluiu recentemente seu doutorado em Biologia Vegetal, desenvolvendo seu programa na área de bioquímica de plantas, com estudos fisiológicos em nível subcelular. Seu curso foi realizado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no período de 1987 a 1991.

A tese do professor Marco Aurélio é intitulada **Características do Transporte de Cálcio, Fosfato e Prótons em Mitocôndrias de Plantas** e teve como orientador o professor Aníbal Eugênio Vercesi. Seu conteúdo já possibilitou ao autor a elaboração de um trabalho a ser publicado em breve na revista *Plant Physiology*, dos Estados Unidos, além de outros dois programados para os próximos meses, possivelmente na mesma publicação.

Os trabalhos desenvolvidos pelo professor Marco Aurélio durante seu programa de doutorado foram orientados no sentido de buscar dados relacionados à função

mitocondrial que pudessem ajudar na compreensão de alguns fenômenos celulares não esclarecidos. Foi dada ênfase à capacidade de as mitocôndrias acumularem cálcio, em função da importância deste íon como **segundo mensageiro**, ou seja, como intermediário entre determinados estímulos exteriores e respostas em nível intracelular.

Adicionalmente, foram feitos estudos comparativos entre as mitocôndrias de animais e de vegetais, ressaltando-se a importância destas organelas para a manutenção da estrutura celular e seu funcionamento. Apesar de terem sido observadas algumas diferenças fisiológicas, a estrutura e o funcionamento básico de ambos os tipos de mitocôndrias mostraram-se extremamente semelhantes, enfatizando a sua importância na fisiologia de células vegetais.

Ele trabalhou também no isolamento de uma proteína, a partir de mitocôndrias de tubérculos de batata, que deve funcionar de modo semelhante à proteína desacopladora, que ocorre normalmente apenas em tecido adiposo marrom de vertebrados, onde tem função termogênica (produz calor). A



Professor Marco Aurélio Pedron e Silva.

confirmação da existência desta proteína em mitocôndrias de plantas possibilitaria a explicação de diversas das características especiais apresentadas por estas organelas, nas células vegetais.

I Simpósio Brasileiro sobre Exploração e Transporte Florestal

Terminou quarta-feira, 11, o I Simpósio Brasileiro sobre Exploração e Transporte Florestal, promoção conjunta da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) e da Universidade Federal de Viçosa. Um grande número de empresários, especialistas e pesquisadores do setor debateram, durante três dias, as novas tecnologias desenvolvidas, promovendo uma aproximação direta entre indústrias e mercado consumidor. Paralelamente ao Simpósio, aconteceu uma exposição, na qual 16 empresas do setor mostraram seus mais recentes lançamentos. Três instituições ambientalistas – Biodiversitas, Biosfera e Centro Mineiro de Conservação da Natureza (CMCN) – também montaram seus stands para mostrar os trabalhos desenvolvidos até o momento.

A abertura do I Simpósio Brasileiro sobre Exploração e Transporte Florestal aconteceu na noite de domingo, 8, com a presença do reitor da UFV, professor Antonio Fagundes de Sousa. Além dele, compuseram a mesa o presidente da SIF, Antônio Claret de Oliveira, o diretor-administrativo da SIF, professor Laércio Couto, também chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, o diretor-científico da SIF, professor Carlos Cardoso Machado, e o diretor-geral em exercício do Instituto Estadual de Florestas (IEF), José Geraldo Rivelli, ex-presidente da SIF.



Alguns dos participantes do evento.

participação da UFV em eventos semelhantes serve como uma ponte entre instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas florestais, o reitor da UFV encerrou suas palavras lembrando que, apesar dos períodos de turbulência por que passamos, ainda existem eventos como este Simpósio, que demonstram a existência de profissionais que ainda trabalham buscando um melhor desenvolvimento em diversos campos da atividade humana.

O diretor-geral em exercício do IEF, José Geraldo Rivelli, citou vários números relacionados com a área e, ainda, frisou que a exploração e o transporte florestais representam mais de 50% do custo final do produto, daí a importância de se realizar um Simpósio com as características deste. Ele falou, ainda, sobre a degradação dos solos florestais e da importância de se somarem esforços para os trabalhos de pesquisa na produção. Já o presidente da SIF, o gerente-geral de pesquisa da Mannesmann, Antônio Claret de Oliveira, falou que a **nossa atividade florestal vem se tornando cada vez mais importante para o País, pois, atualmente, o faturamento do setor de base florestal já alcança 11 bilhões de dólares por ano, o que representa 4% do PIB brasileiro. As exportações atingem 2,5 bilhões de dólares por ano, significando 18% da geração líquida de divisas obtidas pelo Brasil.** Ele falou sobre o desenvolvimento sustentável, que é a saída para o equilíbrio entre crescimento econômico e conservação dos recursos naturais. Segundo ele, o desenvolvimento sustentável aumenta a produção por área e diminui a necessidade de abertura de novas áreas de reflorestamento.

O I Simpósio Brasileiro sobre Exploração e Transporte Florestal teve apoio do CNPq, FAPEMIG, KSR-Comércio e Indústria de Papel, Valmet Implanter Equipamentos Ltda. e Lencóis Equipamentos Rodoviários. A coordenação geral foi do professor Carlos Cardoso Machado, diretor-científico da SIF.



A professora Maria do Carmo Tafuri Paniago, do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, lançou na última sexta-feira, às 20 h, seu livro mais recente: **Lembranças de Polidório Fonseca e Outros Contos.** O lançamento foi na Casa da Cultura da Prefeitura de Viçosa e contou com grande número de pessoas.

★ O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa e diretor-administrativo da Sociedade de Investigações Florestais, participou, recentemente, de uma reunião no Instituto de Estudos Avançados da USP, com o objetivo de analisar e avaliar os estudos e estratégias regionais desenvolvidos por intermédio do Projeto FLORAM, iniciado em 1990. Esse trabalho é um megaprojeto de abrangência nacional na área de reflorestamento e conta com o envolvimento de comissões em praticamente todos os estados da União. Na oportunidade, debateram-se os problemas e as potencialidades do Projeto FLORAM e novos instrumentos legais, institucionais e econômicos para seu correto direcionamento. Outro assunto da pauta foi a inclusão do projeto na ECO-92.



Leandro Grassi de Freitas, bolsista do CNPq, defendeu, no dia 25.11.1991, sua tese de mestrado em Fitopatologia intitulada **Controle biológico de Meloidogyne javanica pelos fungos Paecilomyces lilacinus e Cylindrocarpon destructans.** A banca examinadora foi composta por Silamar Ferraz (presidente), Luiz Antônio Maffia, James John Muchovej, Jaime Maia dos Santos e Murilo Geraldo de Carvalho.

☆☆☆

Crescimento e produção de Coffea arabica L. em resposta à nutrição foliar de zinco na presença de cloreto de potássio foi o título da tese de mestrado em Fisiologia Vegetal defendida por José Romeu Aith Fávoro, bolsista do CNPq, no dia 28.11.1991. A banca examinadora foi formada por Alemar Braga Rena (presidente), Antônio Teixeira Cordeiro, Victor Hugo Alvarez Venegas, José Donizeti Alves e Paulo Tácito Gontijo Guimarães.

☆☆☆

No dia 02.12.1991, o bolsista do CNPq Aldo Viar Trindade defendeu sua tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada **Crescimento e composição mineral de mudas de Eucalyptus grandis em resposta à inoculação com fungos micorrízicos vesícula-arbusculares e à aplicação de composto orgânico.** Rosa Maria Castro Muchovej (presidente), Nairam Félix de Barros, Júlio César Lima Neves, Antonio Carlos Ribeiro e Hugo Alberto Ruiz compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

A bolsista do CNPq Maristella Dalla Pria defendeu, no dia 29.11.1991, sua tese de mestrado em Fitopatologia intitulada **Controle biológico de Meloidogyne incognita, raça 3, pelos fungos Verticillium chlamydosporium e espécies de Monacrosporium, isolados ou combinados.** A banca examinadora foi composta por Silamar Ferraz (presidente), Luiz Antônio Maffia, James John Muchovej, Jaime Maia dos Santos e Murilo Geraldo de Carvalho.

☆☆☆

O bolsista da CAPES Lédiam Rodrigues Lopes defendeu, no dia 29.11.1991, sua tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas intitulada **Comparação de métodos de determinação de fósforo orgânico e dinâmica das formas de P no solo sob diferentes tempos de incubação, doses de calcário e de fosfato.** A banca examinadora foi formada por José Mário Braga (presidente), Maurício Paulo Ferreira Fontes, Liovanio Marciano da Costa, Cristine Carolei Muggler e Braz Vitor Defelipo.

☆☆☆

Foi defendida, dia quatro último, a tese de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas, de Paula Angela Umbelino Guedes Alcoforado, bolsista do CNPq. O trabalho é intitulado **Efetividade de Diferentes Materiais Corretivos na Correção da Acidez de Dois Latossolos e no Crescimento do Sorgo.** A banca examinadora contou com a participação dos seguintes professores: Braz Vitor Defelipo (presidente), José Mário Braga, Maurício Paulo Ferreira Fontes, Júlio César Lima Neves e Flávio de Araújo Lopes do Amaral.



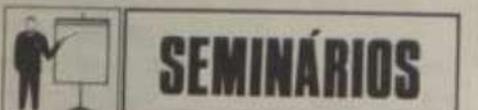
O professor Antonio Fagundes fala durante a abertura do simpósio.

Universidade/empresa

O professor Fagundes lembrou em seu pronunciamento que o papel da universidade é buscar sempre novas alternativas nos diversos setores e, especialmente, no empresarial, preconizando a interação universidade-empresa. Destacando que a



A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) informa que estão abertas as inscrições para o concurso público que visa preencher duas vagas para o cargo de Biólogo, nas áreas de Micologia e Transplante Renal. A carga horária é de 20 horas-aula e, para inscrever-se, o interessado deverá ter o 3º grau completo, além de apresentar a documentação necessária. Haverá concurso também para dentista, médico, psicólogo, técnico em laboratório e copeiro. Maiores informações podem ser obtidas por meio dos telefones (021)284-8322, ramais 2417 e 2507 ou (021)264-8143.



Será dia 17 do corrente, às 15 horas, no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), a apresentação do seminário do pós-graduando Jorge W. de Souza, que discorrerá sobre **Análise Climatológica do Potencial Eólico no Estado de Minas Gerais.**

★ **Reforma tarifária no Brasil dentro de um modelo de equilíbrio geral computável: uma abordagem de 'Second Best'** é o título do seminário a ser realizado dia 17 do corrente, às 16 horas, no auditório do Departamento de Economia Rural. A prolecionista é Maria da Conceição Sampaio de Sousa, da Universidade Federal de Pernambuco.